

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## O PENSAMENTO SOCRÁTICO NO CONTEXTO EDUCACIONAL: “AS INFLUÊNCIAS DE SÓCRATES E DE SEUS MÉTODOS NO CONTEXTO EDUCACIONAL E NO COTIDIANO ATUAL DAS SALAS DE AULA.”

Diego Luis da Silva

Maria das Graças Schinniger Assun Garcia, Diego Luis da Silva

Email para contato: diegoluis\_dls@yahoo.com.br

Palavras chave: Pensamento Socrático - Educação - Filosofia

EQUIPE EXECUTORA: SILVA, Diego Luis.

JUSTIFICATIVA: O pensar filosófico é um pensar a trama dos conhecimentos do cotidiano. Por isso, a Filosofia se encontra no seio da história.

Tão antigo quanto a Filosofia, o pensamento educacional se desdobra em várias correntes, mas suas raízes estão fincadas na Grécia Antiga e antes mesmo de existirem escolas, a educação já era assunto de pensadores.

Com o término do período dos chamados filósofos naturalistas – os pré-socráticos – os sofistas desempenharam um papel fundamental ao impor a filosofia como força educativa essencial. Mas é com Sócrates, e em grande suma com Platão, que os verdadeiros mestres de formação humana tornam-se filósofos e educadores.

O método de ensino de Sócrates exerce uma influência imediata sobre a educação. O objetivo desse método era gerar o poder de pensar.

Enfim, Sócrates não lecionava aos seus discípulos, mas conversava, discutia, guiava-os em suas discussões e orientava-os para a descoberta da verdade. Com efeito, é neste sentido que entendemos que a filosofia socrática visa, antes de tudo, ser um método educacional.

Com isso justifico o meu interesse em trabalhar a grande influência, de Sócrates, que atingiu e atinge até hoje a nossa educação.

OBJETIVOS: Embora a educação socrática seja certamente criticável sob alguns aspectos e possa, e deva sofrer certas adaptações, a sua contribuição para a nossa cultura é “ímpar”. Ela nos ensina a todo instante que educar é tornar o homem autônomo, senhor de si, capaz de estar sozinho com a sua própria razão.

Como objetivo central desse trabalho pretendo mostrar como essa influência foi e é até hoje uma grande contribuição para nossos educadores.

METODOLOGIA: Será feita uma revisão bibliográfica através da análise de dados e pesquisas descritivas.

AVALIAÇÃO: Através de uma análise crítica dos estudos relevantes à pesquisa buscaremos resultados de uma ação transformadora no viés educacional.

BIBLIOGRAFIA:

ABBAGNANO, Nicola. História de Filosofia. Trad. Antônio Ramos Rosa, Antônio Borges Coelho. Lisboa. Presença, 1984.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2002.

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1996.

BECKER, F. Modelos Pedagógicos e Modelos Epistemológicos. Porto Alegre. Paixão de Aprender, 1993.

BENOIT, Hector. Sócrates: o nascimento da razão negativa. São Paulo: Moderna, 1996. – Coleção Logos.

CHAUI, Marilena. “Os Sofistas e Sócrates: o humano como tema e problema”. In Introdução à História da Filosofia, Vol. I, cap. III. São Paulo, Brasiliense, 1994.

HEGEL, J.G.F. Lições sobre a história da Filosofia, vol. XVIII, 1965.

História da Filosofia. Nova Cultura. São Paulo, 1999. – Coleção os Pensadores.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Platão, Xenofonte, Aristófanos, Sócrates. Coleção “Os Pensadores”. São Paulo, Abril Cultural, 1972.

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG